Partidos realizam grande convenção em apoio à candidatura de Mariana Carvalho em Porto Velho

Pag. 02

DIÁRIO RO

Ano XV - Edição 572

Porto Velho, 24 de julho de 2024

R\$ 2,00

Hildon Chaves é quem mais influencia o eleitorado na escolha do próximo prefeito de Porto Velho, aponta pesquisa

Segundo o Instituto Paraná Pesquisas, Hildon Chaves, atual prefeito de Porto Velho, é quem tem maior capacidade de influenciar na decisão pública de votar em um candidato a prefeito de Porto Velho, de acordo com uma pesquisa ocorrida tendo como base eleitores da capital rondoniense, entre os dias 12 e 14 de julho de 2024.

capital rondoniense, entre os dias 12 e 14 de julho de 2024.

Ao perguntar sobre o impacto da indicação de Hildon Chaves na decisão de votar em um candidato à prefeitura da capital, 71,9% dos entrevistados responderam que votariam em uma pessoa indicada por ele. O governador Marcos Rocha também aparece na pesquisa, com 62,8% dos entrevistados respondendo que votariam em alguém indicado por ele, enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro obteve a mesma resposta por 59,1% das pessoas.

por 59,1% das pessoas.

O Instituto Paraná Pesquisas também apontou que 86,9% da população porto-velhense considera positiva a administração do prefeito Hildon Chaves, com uma aprovação geral acima de 76%. A última vez que a pesquisa foi realizada em Porto Velho foi em abril de 2024, quando Chaves teve uma aprovação positiva de 79,7%, número que ago-



Instituto Paraná Pesquisas registrou que 86% da população porto-velhense considera como positiva a gestão de Hildon Chaves

ra subiu para 86,9%.

Segundo o Instituto, a amostra representativa do município de Porto Velho atinge um grau de confiança de 95% para uma margem estimada de erro de aproximadamente 3,8 pontos percentuais para os resultados gerais. As entrevistas

foram realizadas por uma equipe de entrevistadores e supervisores devidamente qualificada pelo Instituto Paraná Pesquisas, com experiência e treinamento em pesquisas de opinião pública. O Paraná Pesquisas é um instituto com 25 anos de atuação nas áreas de pesquisa política.



Partidos realizam grande convenção em apoio à candidatura de Mariana Carvalho em Porto Velho

No próximo sábado, 27 de julho, ocorrerá em Porto Velho um evento marcante para a política local. As convenções do União Brasil, Republicanos e a federação partidária PSDB-Cidadania acontecerão na Talismã 21 a partir das 8h, e durante o evento, Mariana Carvalho será confirmada como candidata à prefeita. Analistas políticos sugerem que essa coligação será uma forte concorrente nas eleições municipais de 6 de outubro.

Mariana Carvalho, com uma trajetória política consolidada, busca expandir ainda mais a aliança partidária com a adesão de mais agremiações, buscando trazer uma nova dinâmica para a disputa eleitoral de 2024. A pré-candidata destacou a importância desse momento afirmando ser uma grande oportunidade de formar uma união que, desde sempre, quer o melhor para nossa cidade e o bem de todos os porto-velhenses. "Estou muito honrada e confiante em colocar meu nome à disposição do meu partido e da coalizão que deve ser formada. Tenho a certeza de que, juntos, poderemos transformar Porto Velho em uma cidade mais desenvolvida", as-

Estão confirmadas as presenças de diversas lideranças políticas, como Antônio Rueda, presidente nacional do União Brasil; o governador de Rondônia, Marcos Rocha; o vice-governador, Sérgio Gonçalves; o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves; e o deputado federal Maurício Carvalho, além de todos os presidentes estaduais dos partidos envolvidos, demonstrando a importância e o peso político do evento.

Além de consolidar a candidatura de Mariana Carvalho, a convenção também será um momento para alinhar estratégias e reforçar o compromisso dos partidos com a campanha. As lideranças enfatizam a necessidade de união e colaboração entre os partidos para enfrentar os desafios das eleições com propostas de políticas públicas eficazes que atendam às demandas da população

"A confirmação do apoio à candidatura de Mariana Carvalho a prefeita de Porto Velho representará a continuidade das ações em andamento na atual gestão do município, mas também traz



A convenção, que está sendo considerada como a maior já anunciada para este ano eleitoral, marcará o início oficial de uma campanha que promete ser intensa e disputada.para este ano eleitoral, marcará o início oficial de uma campanha que promete ser intensa e disputada.

uma nova perspectiva de desenvolvimento para nossa capital. Os partidos apostam na experiência e no carisma de Mariana para mobilizar os eleitores e garantir uma campanha pautada em propor soluções e projetos de transformação da cidade," afirmou Aparício Carvalho, presidente regional do Republicanos.

O prefeito de Porto Velho e presidente estadual do PSDB, Hildon Chaves, disse que Mariana é uma liderança forte, com uma atuação política admirável e uma dedicação inquestionável ao desenvolvimento da cidade. "Acredito firmemente que essa coligação, formada por União Brasil, Republicanos e PSDB, além de outros partidos que deverão somar conosco, representa o melhor caminho para continuarmos avançando. Estamos unindo forças para construir uma cidade mais moderna e desenvolvida, onde todos os porto-velhenses possam ter orgulho de viver. Tenho a certeza de que Porto Velho continuará a trilhar o caminho do progresso, sempre colocando os interesses da nossa gente em primeiro lugar", acentuou.

"Estamos vivenciando um momento histórico em nossa cidade. Essa aliança representa um avanço significativo para fortalecer a representação política e as propostas. A expectativa entre nossos correligionários é de grande entusiasmo, pois acreditamos que nosso apoio à candidatura de Mariana Carvalho à prefeitura de Porto Velho potencializa nossas forças e amplia nossa capacidade de promover mudanças positivas. Estamos confiantes de que ela é a melhor escolha para nos liderar rumo ao desenvolvimento e à inovação. A convenção servirá para um alinhamento estratégico, onde possamos discutir e definir ações concretas para uma campanha vitoriosa", comentou o presidente regional do Cidadania, Raimundo Castro.

Por sua vez, o presidente municipal do Cidadania em Porto Velho, Cleberson Pacheco, ressaltou que a federação PSDB e o Cidadania tem muito a oferecer politicamente a Porto Velho. "Com a fusão, hoje a federação possui uma das maiores e melhores nominatas para a eleição municipal. Agimos certos em aceitar o convite feito pela Mariana Carvalho porque sabemos que ela possui o melhor projeto político para a capital", ressaltou Pacheco.

DIARIO RO
www.diarioro.com.br

Empresa Jornalística Voz Regional Ltda CNPJ: 10.483.593/0001-48

Fundado em 19 de Novembro de 2008 Avenida Campos Sales, 5156 - Eletronorte CEP: 76808-458 - Porto Velho - Rondônia Jornalismo (69) 3224-2485 jornalismo.diarioro@gmail.com

Departamento Comercial (69) 98163-1670 comercial.diarioro@gmail.com Diretor Geral

Jocenir Sérgio Santanna

Redação diarioderondonia@gmail.com DRT/RO - 1742

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo.

Delegado Sandro Moura confirma sua pré-candidatura à prefeitura de Candeias do Jamari

O delegado de polícia, Sandro Moura, confirma e anuncia oficialmente à imprensa e a sociedade, sua pré-candidatura a prefeito de Candeias do Jamari nas eleições de 2024, pelo Partido Progressista (PP), onde reside há três anos.

Sandro Moura explica que as razões que o levaram a colocar seu nome à disposição para a disputa eleitoral são de caráter humanitário e englobam aspectos de inclusão e justiça social. Seu nome é fortemente apoiado por lideranças do município, que apoiam seu perfil voltado ao combate à corrupção, considerando os sérios problemas que se arrasta na gestão pública Municipal há anos.

O delegado declara ainda, que tem ciência dos desafios que a gestão de uma cidade como Candeias do Jamari oferece, mas isso não o assusta. "Sou movido a desafios e a prefeitura de Candeias do Jamari, se eu for eleito, será um dos maiores da minha vida. Mas isso não me intimida, pelo contrário, posso dizer que os desafios só me motivam!", concluiu, frisando que sua experiência como delegado e morador local o credenciam a buscar soluções para os inúmeros problemas da cidade, especialmente no que diz respeito à gestão pública, onde pretende trabalhar no combate a corrupção, pilar fundamental, segundo Moura, para o desenvolvimento organizado da cidade.

Entre suas atividades na Delegacia de Polícia, Sandro Moura tem realizado palestras nas escolas públicas, abordando vários temas, entre eles, falou sobre a dura realidade no mundo do crime, as ações preventivas contra as drogas e a falta de emprego para jovens.



Delegado e professor Universitário, Sandro Moura será candidato pelo Progressistas

Célio Lopes amplia Frente Democrática em Porto Velho

O pré-candidato do PDT a prefeito de Porto Velho, Célio Lopes, está ampliando o arco de alianças para compor a chapa da Frente Democrática, reunindo partidos e federações que estão discutindo um novo projeto de desenvolvimento para Porto Velho, a Capital de Rondônia.

A coligação com a federação reunindo o PT, PV e PCdoB, que já tinha sido homologada no final de junho, foi confirmada e comemorada nesta terça-feira, 16/07, com a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, que se reuniu em Brasília com Célio Lopes, presidente do diretório municipal do PDT em Porto Velho, e Israel Trindade, presidente do di-

retório municipal do PT na Capital.

Gleisi Hoffmann parabenizou os dois líderes partidários pela condução da construção do arco de alianças da Frente Democrática, e se comprometeu em fortalecer o apoio político necessário na esfera federal para eleição de Célio Lopes e dos vereadores e vereadoras dos partidos coligados. "Estamos construindo alianças estratégicas em todo o país, e, o mais importante é que essa construção seja feita na base, como estamos realizando em Porto Velho, em sintonia com as necessidades e a vontade popular de cada município", disse Gleisi.



Homem é condenado criminalmente por ofender deputada de Rondônia em grupo de WhatsApp

Em decisão proferida no dia 12 de julho de 2024, a 3ª Vara Criminal da Comarca de Ji-Paraná, sob julgamento conduzido pelo juiz de Direito Valdecir Ramos de Souza, condenou um homem por difamação, conforme o processo de número 7003815-47.2021.8.22.0005. A queixa-crime foi movida pela deputada federal Sílvia Cristina, do PP.

A denúncia teve origem em mensagens enviadas por ela em um grupo de WhatsApp denominado "MPC (Movimento Popular Cacoal)", onde ele fez diversas acusações contra a deputada Silvia Cristina. Os termos usados pelo réu são impublicáveis. Além disso, o sentenciado acusou a parlamentar de enriquecer ilicitamente e fez comentários potencialmente homofóbicos, o que levou a inclusão do artigo 20 da Lei 7.716/89 na acusação.

Durante o processo, foram apresentadas várias provas, incluindo uma ata notarial e certidões de antecedentes criminais, além de depoimentos de testemunhas. A defesa do membro do grupo de WhatsApp pediu perdão judicial e a extinção da punibilidade, mas ambos os pedidos foram negados. O réu ainda tentou alegar retratação, mas a justiça não aceitou devido à forma como as ofensas foram propagadas.

Na sentença, o juiz Valdecir Ramos de Souza destacou a presença de provas suficientes para a condenação por difamação. No entanto, absolveu o réu das acusações de calúnia e homofobia, considerando que as expressões usadas não configuravam esses crimes de acordo com os parâmetros legais.

O juiz fixou a pena em quatro meses de detenção e treze dias-multa, mas substituiu a pena privativa de liberdade por uma restritiva de direitos, determinando a prestação pecuniária no valor de quatro salários-mínimos ao Hospital do Câncer.



O sentenciado terá que fazer pagamento de quatro salários-mínimos ao Hospital do Câncer. Cabe recurso

Professores e estudantes de Rondônia embarcam para intercâmbio na Inglaterra

Na madrugada da segunda-feira (22), vinte estudantes e três profissionais da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) embarcaram para um intercâmbio de duas semanas na Inglaterra. Onze professores, também selecionados, embarcaram no sábado (20). Os participantes do programa Intercâmbio Rondônia integram escolas da Rede Pública Estadual de Ensino que aderiram ao projeto "Aprendizagem e Diversidade do Ensino da Língua Inglesa nas Escolas Públicas", aplicado no 8º e 9º ano.

Os docentes escolhidos, que desembarcaram em Londres no domingo (21), estarão imersos em um curso de aperfeiçoamento em Língua Inglesa por um período de duas semanas no turno vespertino, alinhado à oportunidade de ampliar a bagagem cultural por meio de interações com indivíduos de várias nacionalidades, além de realizar visitas a instituições em-

blemáticas do país, como museus, universidades e teatros.

Enquanto isso, os estudantes que desembarcam nesta terça-feira (23), desfrutarão da Universidade de Oxford a partir do dia 24, na cidade homônima, participando, sob acompanhamento de tutores dedicados, de uma série de atividades acadêmicas e culturais no período matutino e vespertino. As atividades vão fomentar tanto a interação com intercambistas de diferentes origens quanto o envolvimento em atividades recreativas e culturais enriquecedoras.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, este programa vai além do desenvolvimento linguístico, oferece a professores e alunos a chance de melhorar suas habilidades e, também se conectar com pessoas de todo o mundo, explorar novas culturas e descobrir programas de estudos no exterior como bolsistas.



MP pede arquivamento da ação popular proposta por Rafael é o Fera contra Carla Redano

O Ministério Público de Rondônia, através da 1ª Promotoria de Justiça de Ariquemes, pediu o arquivamento de uma Ação Popular ajuizada por Rafael Bento Pereira (conhecido como Rafael éo Fera) conta a prefeita do Município Carla Redano, no âmbito das obras de construção do novo terminal rodoviário.

Rafael pediu o afastamento cautelar da Prefeita Carla Redano, da Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como dos membros da comissão de fiscalização da obra. Todos negados.

Fera alegou a "necessidade e utilidade na ação popular para a defesa do patrimônio público, sendo que as irregularidades apontadas nas obras do terminal rodoviário é fato que demanda análise judicial." Disse ainda que "não houve uma investigação adequada pelo TCE/RO e pelo MPR/RO e que o arquivamento do Inquerito Civil presidido pelo MP ocorreu de forma precipitada e desconsiderando as provas apresentadas quanto a existência de ato ímprobo consistente no desvio de recursos."

Já a defesa, entre outras alegações, disse que "a presente ação é manifestamente temerária uma vez que o Autor não busca uma sentença constitutiva negativa de ato lesivo ao patrimônio público, o qual ele sequer identificou, mas apenas uma sentença condenatória por ato de improbidade administrativa para a cassação de mandato da atual prefeita."

Decisão

O Promotor de Justiça afirmou que "a pretensão do autor não condiz com o objetivo a que se dispõe a Ação Popular, uma vez que o Postulante não objetiva a anulação de ato lesivo ao patrimônio público e à moralidade administrativa, mas, sim, a condenação dos Requeridos pela prática de ato ímprobo com a conse-



Eleição em Ariquemes começou bem antes do período eleitoral

quente perca do mandato eletivo da atual prefeita, ora requerida", Carla Redano.

Alegou ainda que "o referido contrato há muito foi rescindido pela municipalidade, sendo inclusive reconhecido pelo TCE/RO e o caso não caracterizou/repercutiu em dano ao erário".

Sobre o fato de Rafael afirmar que faltou "rigor investigativo" por parte da membra titular da 4ª Promotoria de Justiça de Ariquemes, onde tramitou o Inquérito Civil, arquivado anteriormente, o Promotor diz: "vê-se que o fato trazido apenas agora ao conhecimento do Poder Judiciário foi amplamente analisado na seara extrajudicial durante mais de 01 (um) ano, eis que instaurado no dia 08 de fevereiro do ano de 2023 e arquivado no dia 28 de maio de 2024, estando atualmente aguardando a homologação do arquivamento pelo Conselho Superior do Ministério Público."

Na decisão diz ainda que "contrariamente ao afirmado por RAFAEL, a investigação conduzida pela colega titular da 4ªPJ foi realizada com ao seriedade, compromisso e desvelo necessário ao caso, não havendo se baseado unicamente no Acórdão proferido pelo TCE/RO no Processo 383/23/TCE-RO, nem tampouco foi arquivado prematuramente."

E conclui dizendo que "não há indicativos suficientes e hábeis a embasar imputação de conduta dolosa apta a ensejar ato de improbidade administrativa que possa ser imputado aos requeridos, o que, além de outros motivos, ensejou o arquivamento do ICP. Dessa feita, manifesta-se o Ministério Público pelo indeferimento da petição inicial, ou, subsidiariamente, pela extinção da presente Ação Popular sem a resolução do mérito."

"Por fim, requeiro a condenação do Autor pela litigância de má-fé e/ou ao pagamento do décuplo das custas processuais, além da expedição de Ofício à OAB, Seccional de Rondônia, Subseção de Ariquemes/RO, a fim de dar-lhe conhecimento quanto a atuação do patrono Dr. Bruno Martins de Azevedo, nos termos do apontado pelo MUNICÍPIO no ID n. 108580892."



TJRO mantém 32 anos de cadeia para homem que matou mulher a marretadas, em Buritis

Um homem condenado a pena de 32 anos de reclusão pelo Tribunal do Júri da Comarca de Buritis, sob acusação de ter matado a sua companheira com marretadas, assim como ocultado o corpo da vítima, não conseguiu, com recurso de apelação criminal, reduzir a sua pena. A decisão colegiada foi dos julgadores da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, que mantiveram, por unanimidade de votos, a sentença do juízo da causa. O réu confessou o crime.

Segundo o voto do relator, desembargador Álvaro Kalix, a vítima não queria mais conviver com o réu e pediu o divórcio. O réu, por não aceitar a separação, premeditou o crime. Consta que o réu confesso, há três dias de cometer o delito, fez uma cova. Após isso, com uma marreta, com cabo de madeira, matou a mulher, supostamente, na frente de duas crianças do casal; em seguida, levou o corpo da vítima dentro de uma carretinha de motocicleta e enterrou a uma distância, aproximadamente, de três quilômetros do local do crime.

Ainda segundo o voto, além de ocultar o cadáver, com objetivo de simular que a vítima teria fugido com um amante, o réu ateou fogo nas roupas e aparelho celular da mulher.

Na análise do relator sobre o pedido da defesa do réu, a pena base deve ser mantida porque as provas mostram que o crime foi premeditado: – "cova" preparada três 3 dias antes do homicídio, o que demonstra a intensidade do dolo (astúcia) do réu. Já com relação ao pedido de afastamento do motivo torpe, segundo voto, essa qualificadora não existe na condenação do réu.

Já no que diz respeito à qualificadora do feminicídio, o voto narra que "o apelante matou sua companheira por motivo de gênero, qual seja, porque ele não quis aceitar o pedido de divórcio feito



Vítima, que queria o divórcio, foi morta a golpes de marreta na frente dos filhos

por ela, como se fosse dono do direito à vida dela. Além disso, está comprovado nos autos que o delito foi praticado dentro do contexto de convivência familiar, sendo o bastante para reconhecer a qualificadora do feminicídio", pontuou no voto.

O fato criminoso aconteceu no mês de julho de 2019, na Rua Ianir de Paula Neto – Setor 06 – na cidade de Buritis/ RO

A Apelação Criminal (n. 0000616-59.2019.8.22.0021) foi julgada durante a sessão eletrônica, realizada entre os dias 15 e 19 de julho de 2024. E acompanharam o voto do relator, os desembargadores José Jorge Ribeiro da Luz e Francisco Borges.





MPF busca solução para conflito entre indígenas Cinta Larga e Nambikwara Sabanê em Vilhena

Na sexta-feira (19), cerca de cem indígenas da etnia Cinta Larga tentaram se deslocar para a aldeia dos indígenas Nambikwara Sabanê com o intuito de expulsá-los de sua área atual, localizada dentro do Parque Indígena Aripuanã. O grupo foi interceptado pelas forças de segurança na BR-174, próximo ao município de Vilhena (RO), a aproximadamente 30 quilômetros da área em disputa. Após negociações, os indígenas foram dispersos pacificamente.

O Ministério Público Federal (MPF) informou está trabalhando para uma solução pacífica e consensual para o conflito, que surgiu após uma interpretação errônea de uma sentença judicial. Em 3 de julho, a Justiça Federal ordenou que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) realizasse estudos técnicos sobre a presença dos Sabanê na área em questão. No entanto, a imprensa local divulgou que a sentença reconhecia o direito dos Sabanê ao território, o que não corresponde ao veredito real.

O procurador da República, Leonardo Caberlon, esclarece que os Sabanê têm solicitado há quase duas décadas que a Funai realize estudos para verificar sua tradicionalidade na região do Parque Indígena Aripuanã, mas sem sucesso. A omissão da Funai levou o MPF a ajuizar uma ação civil pública, solicitando a realização dos estudos necessários para determinar os direitos territoriais dos Sabanê.

Em resposta ao potencial conflito, a Funai solicitou mais tempo para mediar a situação entre os povos. Na sexta-feira (19), a Justiça Federal decidiu suspender o processo por 90 dias para permitir que o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) conduza a conciliação entre os Cinta Larga e Sabanê, com o objetivo de encontrar uma solução consensual.

O MPF tem acompanhado a situação de perto, participando de reuniões



Conflito foi desencadeado por interpretação equivocada de sentença judicial

com ambas as etnias e com a Funai, e esteve presente na região nos dias 20 e 21 de julho. O MPF também coordenou com a Polícia Federal, que preparou um plano de ação para evitar o conflito, com o apoio da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal.

O MPF destaca que o uso da violência é inaceitável e que qualquer violação dos direitos dos povos indígenas será investigada. O procurador reforça que a resolução do conflito deve ser alcançada de forma pacífica e participativa, garantindo que as reivindicações de ambos os povos sejam ouvidas e consideradas. O MPF continuará monitorando o trabalho da Funai e do MPI durante o período de conciliação para assegurar a manutenção de um diálogo construtivo.

Homem sofre infarto fulminante e morre em calçada, em Buritis

Um homem de 64 anos, identificado como Erasmo Vargas M., foi encontrado morto na manhã desta terça-feira (23), na rua Ayrton Senna, em Buritis.

Imagens das câmeras de segurança mostram Erasmo caminhando quando, de repente, ele coloca a mão no peito, perde o equilíbrio e cai.

A polícia compareceu ao local e teve acesso às gravações das câmeras de uma residência. O SAMU também esteve presente e confirmou que Erasmo faleceu devido a um infarto fulminante. A perícia foi acionada e concluiu que a



causa da morte foi natural, não havendo indícios de crime. O corpo de Erasmo foi encaminhado para uma funerária da região.





CBF divulga datas e horários dos jogos do Gazin Porto Velho na Série D

A CBF anunciou nesta segunda-feira as datas e horários dos jogos da 2ª fase do Brasileirão Série D.

Os jogos do Porto Velho ficaram

agendados para as seguintes datas: IDA - River-PI X Porto Velho -28/07 - Estádio Albertão, às 16h (Horário de Rondônia), em Teresina-PI.

VOLTA - Porto Velho X River-PI 03/08 - Estádio Aluízio Ferreira, às 15h30mim (Horário de Rondônia), em Porto Velho.

A equipe do Gazin Porto Velho foi uma das primeiras a se classificar para a segunda fase da competição e fez os dois últimos jogos da primeira fase apenas para cumprir tabela. A equipe está invicta em casa e quer manter a invencibilidade para avançar na competição. Ao contrário da fase anterior, agora a competição segue na forma de mata--mata. Quem obter os melhores resultados nos dois jogos avança.

Torcida do Inter tenta invadir gramado após eliminação na Sul-Americana

A eliminação na Copa Sul-Americana levou parte da torcida do Internacional à loucura nas arquibancadas do Beira-Rio, nesta terça-feira. Furiosos, alguns colorados tentaram invadir o gramado e tiveram de ser contidos pelos policiais que estavam no estádio. O Colorado empatou em casa com o Rosário Central, da Argentina. depois de ter perdido o jogo de ida.

Pelo fato de ter comandado o time apenas pela segunda vez, o técnico Roger Machado não foi o alvo principal dos protestos. O presidente do Internacional, Alessandro Barcellos, e alguns atletas, como Bruno Henrique, Renê e até mesmo Alan Patrick, referência técnica do elenco, foram alguns nomes bastante xingados pela torcida colorada. O time foi eliminado na semifinal do Campeonato Gaúcho pelo Juventude, caiu na terceira fase da Copa do Brasil novamente contra o time de Caxias do Sul e agora deu adeus à Copa Sul-Americana.



Gazin Porto Velho decide a vaga em casa

Rodovia do Café vence na 3ª rodada da 5ª Copa independente de Futsal



Na terceira rodada da Copa Independente, disputado sábado (20) em Cacoal no Ginásio Poliesportivo Ronaldo Aragão, o Rodovia do Café venceu por 3 a 1 o time do Águia Negra

Pelo Rodovia do Café, Daniely Gomes, Julia Fernanda e Shayla Carolina marcaram 1 gol cada.

Pelo Águia Negra, Gabriela Almeida descontou com 1 gol.

